



TRAMAS

Fotografia contemporânea

Alexandre Sequeira
Armando Prado
Arnaldo Pappalardo
Bruno Veiga
Carlos Dadoorian
Eduardo Muylaert
Felipe Russo
Jair Lanes
Mariano Klautau
Pedro David
Rodolfo Vanni
Sheila Oliveira
Tatewaki Nio
Tuca Vieira

Museu de Arte Contemporânea de Sorocaba
17 de agosto a 22 de setembro de 2013

TRAMAS

Realização



Patrocínio



Apoio



Projeto realizado com o apoio do Governo do Estado de São Paulo,
Secretaria da Cultura, Programa de Ação Cultural 2012



Fotografia contemporânea

Alexandre Sequeira

Armando Prado

Arnaldo Pappalardo

Bruno Veiga

Carlos Dadoorian

Eduardo Muylaert

Felipe Russo

Jair Lanes

Mariano Klautau

Pedro David

Rodolfo Vanni

Sheila Oliveira

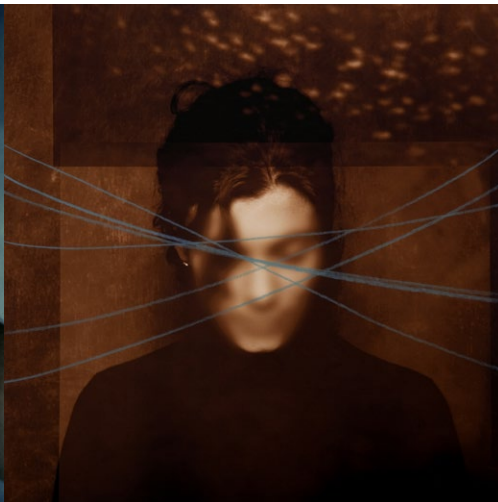
Tatewaki Nio

Tuca Vieira

Curadoria

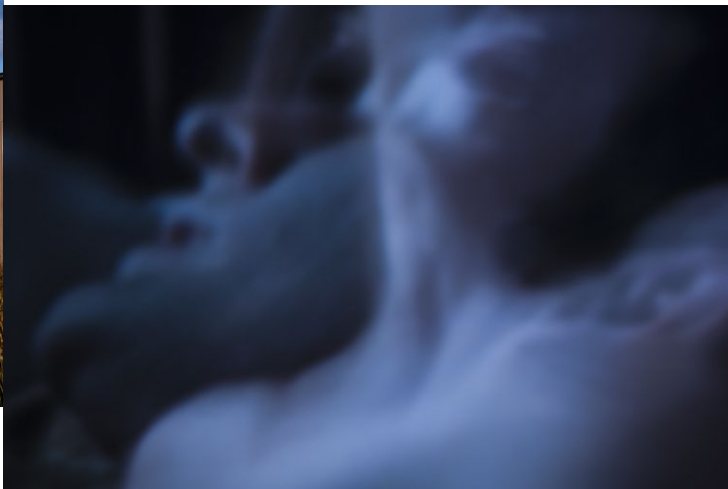
Caru Magano e Juliana Vasconcelos

TRAMAS





TRAMAS	9
Curadoras	10
Artistas	
Alexandre Sequeira	12
Armando Prado	16
Arnaldo Pappalardo	20
Bruno Veiga	22
Carlos Dadoorian	26
Eduardo Muylaert	32
Felipe Russo	36
Jair Lanes	42
Mariano Klautau	46
Pedro David	50
Rodolfo Vanni	52
Sheila Oliveira	58
Tatewaki Nio	62
Tuca Vieira	66
Ficha técnica	70









TRAMAS

Caru Magano e Juliana Vasconcelos

A exposição TRAMAS reúne obras de 14 artistas expoentes do cenário da arte contemporânea brasileira.

As obras aqui presentes, apartadas de suas séries de origem, tornam-se elementos autônomos que travam novos diálogos, adquirem novas funções, ressignificações e narrativas.

É o encontro de contadores de histórias que se utilizam do suporte fotográfico para registrar e expressar os atravessamentos vividos diante do que lhes move.

Cenas enigmáticas revelam universos simbólicos pessoais que suspendem as certezas costumeiramente tidas como inerentes ao *fotográfico*.

Propõe-se aqui o encontro de diferentes tempos, o embaralhamento das imagens, a fricção nas fronteiras das imagens que não mais vislumbram a segurança do continuum de suas séries, mas vêm o suscitar da contação de novas histórias.

Curadoras

Carolina Magano Prado é diretora da Fauna Galeria - especializada em Linguagem Fotográfica na Arte Contemporânea. Formada em comunicação social pela Universidade Belas Artes de São Paulo em 2005; Master em Marketing e Comunicação de Moda pelo Instituto Europeu de Design de Barcelona em 2007; curso de arte contemporânea com professor Carlos Fajardo em 2010; cursando Pós Graduação em Fotografia pela FAAP.



Juliana Vasconcelos é produtora da Fauna Galeria - especializada em Linguagem Fotográfica na Arte Contemporânea. Atualmente, está em fase de conclusão da Pós-Graduação em Fotografia pela Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP). É graduada em Cinema pela FAAP. É fotógrafa premiada por trabalhos desenvolvidos no Cinema e na Fotografia, tais como o curta-metragem Os Sapatos de Aristeu, filme vencedor de 60 prêmios nacionais e internacionais; e a série fotográfica ganhadora da 1ª Edição do Concurso Latino-Americano de Fotografia, realizado pela Fundação Armando Álvares Penteado, Universidade Presbiteriana Mackenzie e Fundación Red Latinoamericana de Cooperación Universitária. Atua no mercado fotográfico para clientes como o site de cultura Colherada Cultural e Banco Itaú, entre outros. Por fim, tem vasta experiência como produtora, tendo desenvolvido trabalhos para a Warner Bros, AVON, Dezenove Som e Imagem, e filmes premiados no Brasil e no exterior.

Artistas

Alexandre Sequeira — Belém, PA, 1961
Formado em arquitetura pela Universidade Federal do Pará-UFPA em 1984, é professor do Instituto de Ciências da Arte da mesma universidade, Especialista em Semiótica e Artes Visuais e Mestre em Arte e Tecnologia pela Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG. Artista plástico e fotógrafo, desenvolve trabalhos que utilizam a fotografia como vetor de interação e troca de impressões com indivíduos ou grupos. Participou de diversas Exposições, Seminários e Encontros sobre Arte no Brasil e exterior.

Tayana e Jefferson, da série *Meu mundo teu*
2007, impressão de pigmento mineral sobre papel algodão
97 cm x 97 cm







São João e os sapatos, da série *Meu mundo teu*
2007, impressão de pigmento mineral sobre papel algodão
52 cm x 82 cm

Armando Prado São Paulo, SP, 1952
Graduou-se em Comunicações pela Universidade Anhembi-Morumbi (1975), em São Paulo. Fotografa desde 1972 e foi fotógrafo dos jornais O Estado de S. Paulo e Jornal da Tarde (1977-1979). Na década de 80 montou estúdio fotográfico próprio e trabalhou para agências de publicidade e revista de moda. Desenvolve trabalho de expressão pessoal em fotografia e desde 1977 trabalha com Polaroid, compondo um amplo ensaio pessoal.

Mão, da série *coisas como elas são*
1982, impressão de pigmento mineral sobre papel algodão
110 cm x 110 cm





Porta, da série coisas como elas são

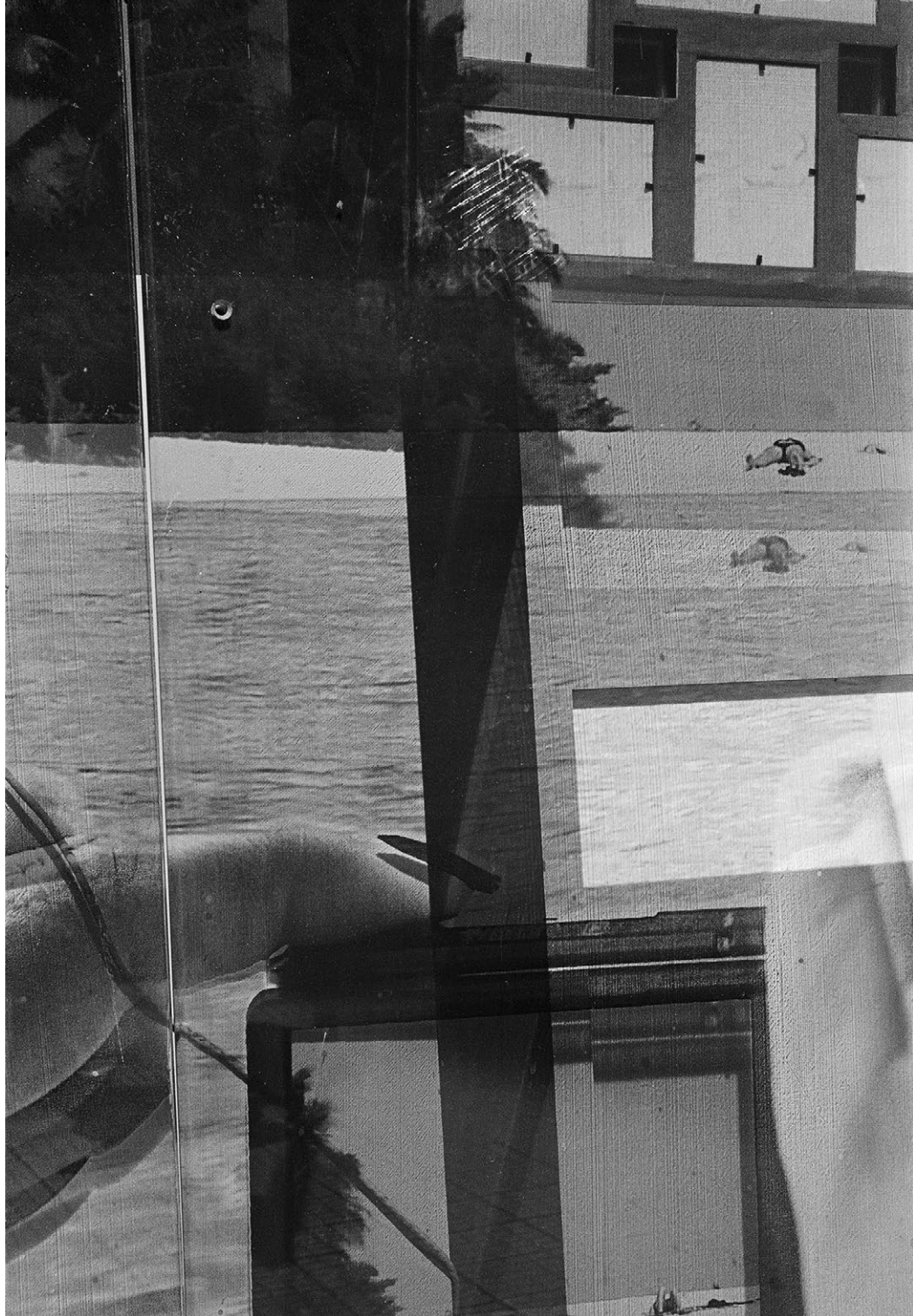
1977, impressão de pigmento mineral sobre papel algodão
110 cm x 110 cm



Bota, da série *coisas como elas são*
1977, impressão de pigmento mineral sobre papel algodão
110 cm x 110 cm

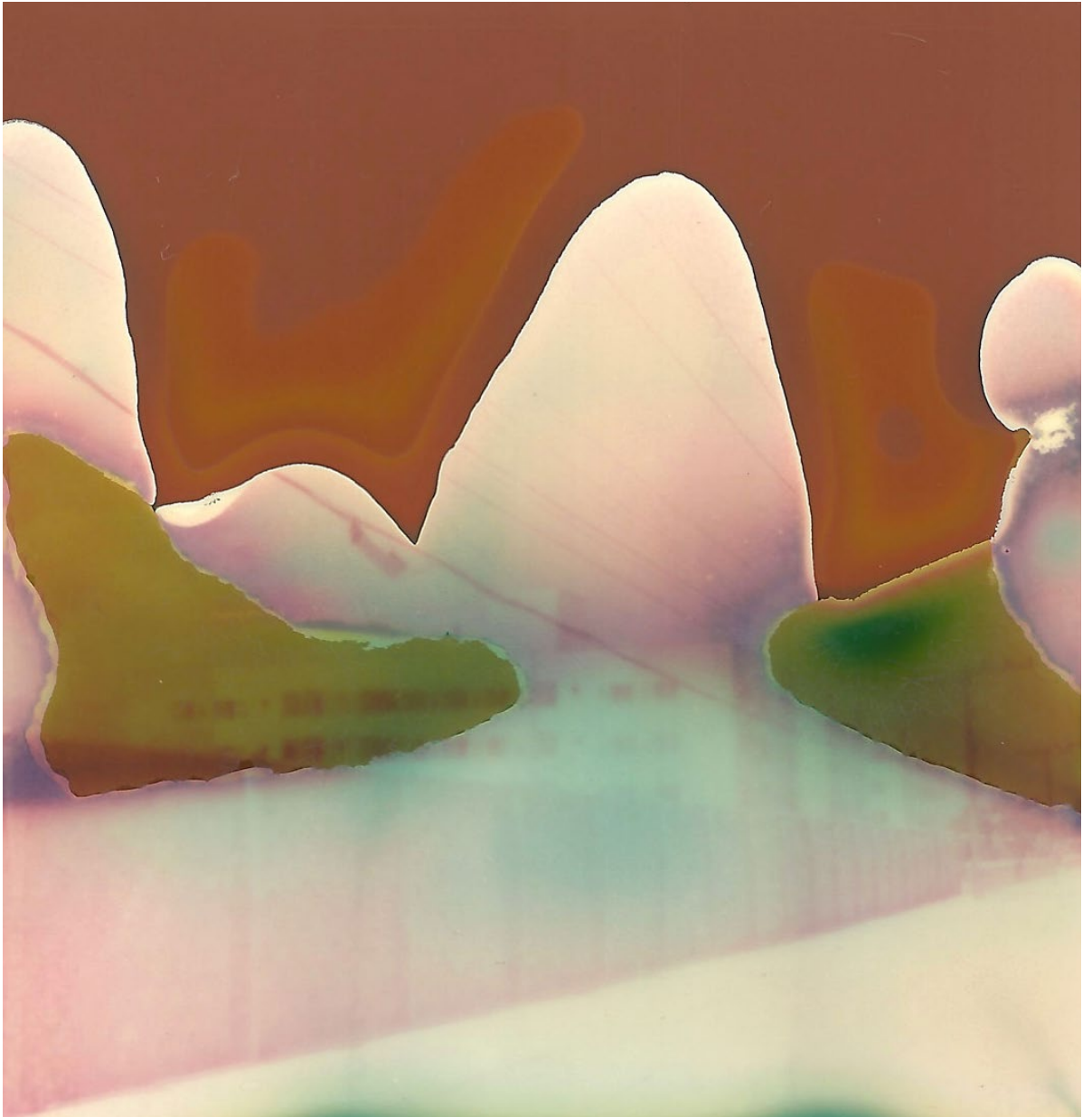
Arnaldo Pappalardo São Paulo, SP, 1954
Trabalha há 30 anos como fotógrafo profissional, atuando em muitas áreas - fotografia publicitária, de arquitetura, de obras de arte etc. Atualmente se dedica também ao ensino de fotografia, ministrando workshops na periferia de São Paulo e no seu estúdio. Formou-se em Arquitetura pela FAU-USP, tendo sido aluno do artista plástico Carlos Fajardo e da fotógrafa Claudia Andujar. Entre as mostras realizadas, destacam-se: MASP/São Paulo, 1984; Tensão sobre a calma, Pinacoteca do Estado/São Paulo, 2008; Museu Nacional de Belas Artes/Rio de Janeiro, 2009; Rencontres Internationales de la photographie/Arles, França, 1984; 1ª Bienal de Havana/Cuba, 1985; Brasil Projects, P.S.1/Nova York, Estados Unidos; Arte Cidade/São Paulo, 1997; Veracidade MAM/São Paulo, 2006. Entre os prêmios que recebeu estão: Melhor Exposição do ano, APCA, 1984 e 1998; Leopold Godowsky Jr. Color Photography awards, 1991; Funarte, Fotografia aplicada, 1997; Bolsa Vitae de Artes/Fotografia, 2003; e 1º Concurso Itamaraty de Arte Contemporânea, 2011.

Sem título, da série *No where now where*
2011, impressão de pigmento mineral sobre papel algodão
100 cm x 72,5 cm



Bruno Veiga RiodeJaneiro, RJ, 1963
Começou a fotografar nos anos 80 nos diários nacionais O Globo e Jornal do Brasil. A partir de 1990 começa a trabalhar como freelancer na Agência Tyba onde fica até 1995. No mesmo monta a Strana Agência Fotográfica. Desde 2005 Bruno Veiga é associado ao Estúdio da Gávea no Rio de Janeiro. Carlos Dadoorian, 1964. Rio de Janeiro-RJ. É mestre em Estatística e atua como fotógrafo desde 2004. Participou de diversos cursos e workshops de fotografia, com destaque para os do Museu de Arte de São Paulo (MAM-SP) e do International Center of Photography (ICP) em Nova York. Vive e trabalha em São Paulo.

#13, da série *O Interruptor*
2012, impressão de pigmento mineral sobre papel algodão
110 cm x 110 cm





#10, da série *O Interruptor*

2012, impressão de pigmento mineral sobre papel algodão
80 cm x 80 cm

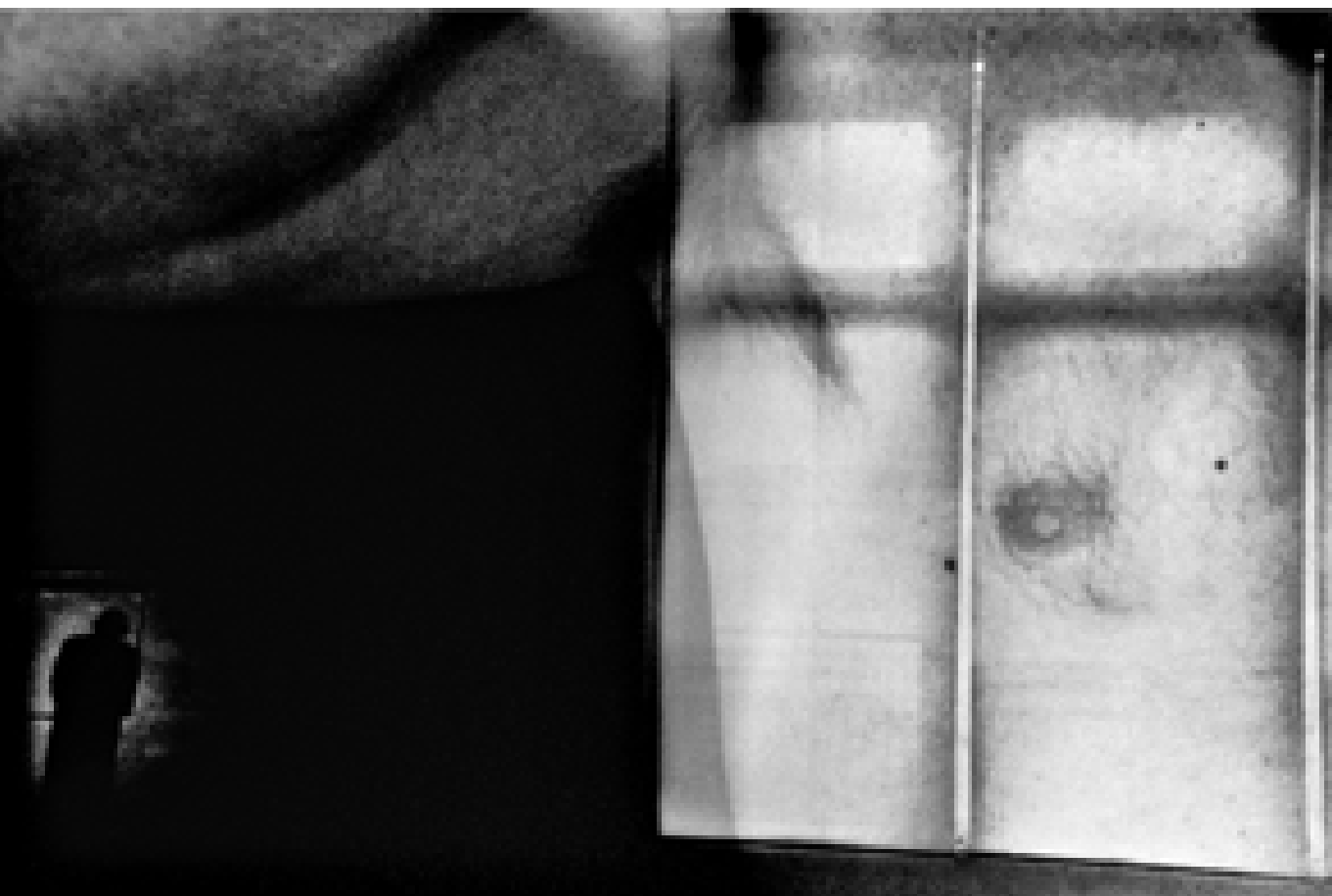


#12, da série *O Interruptor*

2012, impressão de pigmento mineral sobre papel algodão
80 cm x 80 cm

Carlos Dadoorian RiodeJaneiro,RJ,1964
É mestre em Estatística e atua como fotógrafo desde 2004. Participou de diversos cursos e workshops de fotografia, com destaque para os do Museu de Arte de São Paulo (MAM-SP) e do International Center of Photography (ICP) em Nova York. Vive e trabalha em São Paulo.

Sem título, da série *Sobre posições*
2011, impressão de pigmento mineral sobre papel algodão
70 cm x 103 cm





Sem título, da série *Sobre posições*

2011, impressão de pigmento mineral sobre papel algodão
70 cm x 103 cm



Sem título, da série Sobre posições

2011, impressão de pigmento mineral sobre papel algodão
70 cm x 103 cm

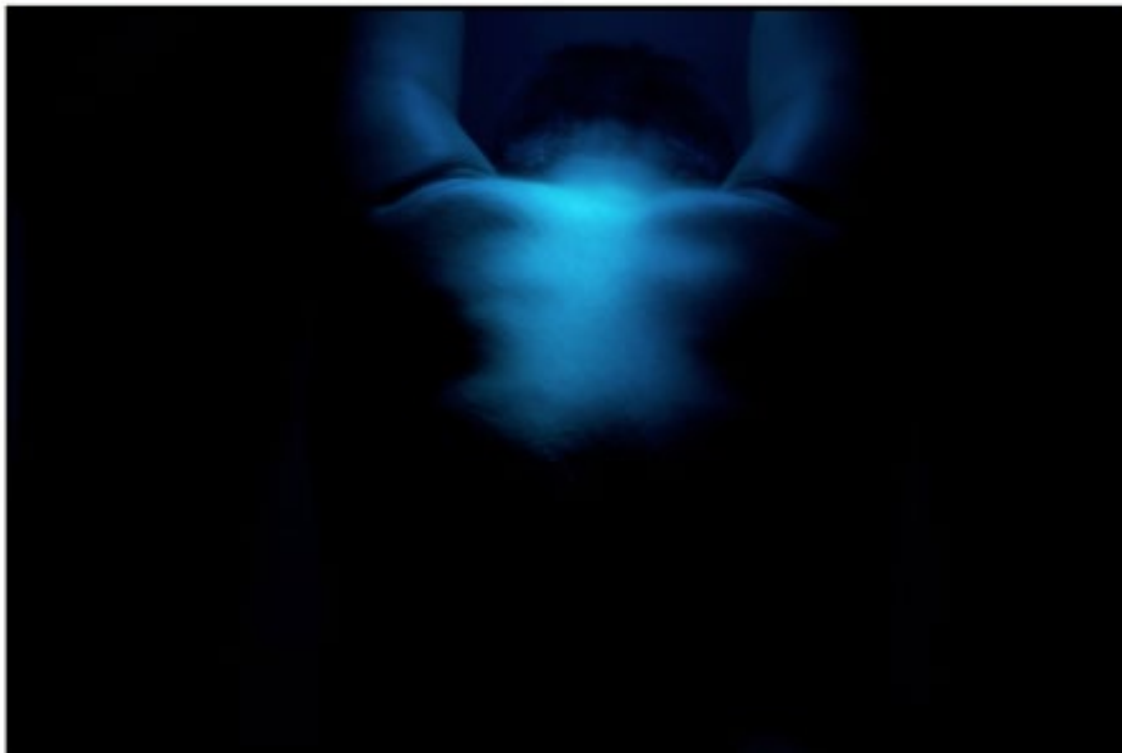
Próximas páginas

Meu quarto..., da série Derek me jarman

2009, impressão digital sobre papel fotográfico
63 cm x 43 cm



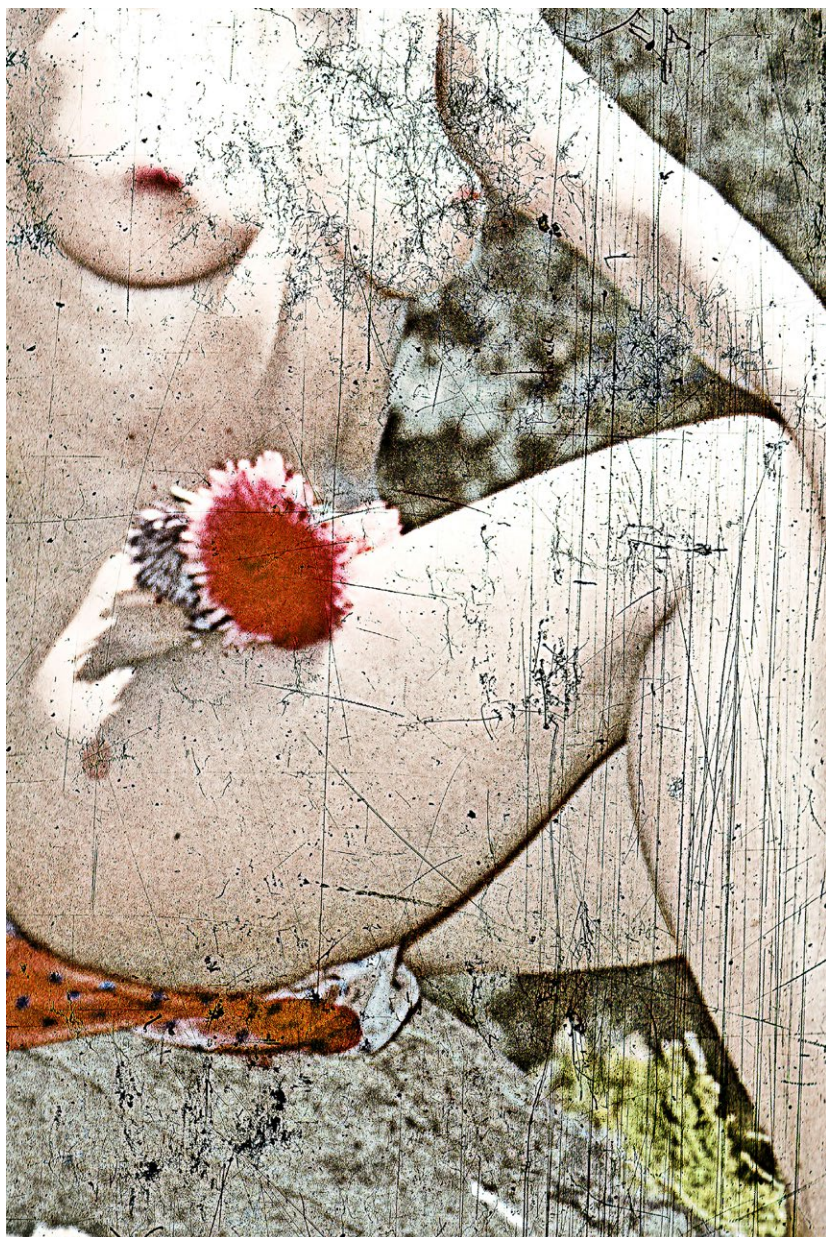
**Meu quarto já deu boas-vindas
a muitos verões.**



Eduardo Muylaert São Paulo, SP, 1945
É fotógrafo e advogado. Publicou "O Espírito dos Lugares" (Terceiro Nome, 2003), "Boa Noite, Paulicéia!" (Pinacoteca, SP, 2006) e participou de "RIO/SÃO – doze visões de duas cidades maravilhosas" (Formarte, 2003) e "Povos de São Paulo" (Terceiro Nome, 2004). Principais individuais: "Boa Noite, Paulicéia!" (Pinacoteca, 2006), "O Espírito dos Lugares" (Nara Roesler, 2003); "Tiras compridas do Brasil" (Millan, 1999); "Paris de novo" (BFB, 1998); "Nova Iorque" (Balcão, 1997); "Réplicas" (Mirante, 1996); "Paris – Fragmentos 70/95" (Bar des Arts, 1995) e "Transferências" (Bar do MIS, 1993).

Body #434, da série *Mulheres dos outros*
2010, impressão de pigmento mineral sobre papel algodão
60 cm x 40 cm





Body #392
2010. impressão de pigmento mineral sobre papel algodão
80 cm x 120 cm



Body #357, da série *Mulheres dos outros*
2010, impressão de pigmento mineral sobre papel algodão
60 cm x 40 cm

Felipe Russo 1979, São Paulo, SP
Estudou fotografia no Instituto de Fotografia de Paris (Spéos) onde viveu por um ano e meio, nesse período o fotógrafo estagiou na agência Magnum Photos. Seu trabalho integra coleções públicas e privadas incluindo a da Maison Européenne de la Photographie (Paris, França). O artista participou de exposições no Brasil e no exterior como "Projeto Incubadora" (Galeria Olido, São Paulo, 2010), "Campo&Ciudad" (Centro Cultural da Espanha, Guatemala, 2010), "Kaunas Photo Festival" (Lituânia, 2010), "Urban Spaces" no Festival "The New Life Berlin" (Berlim, 2008). Recentemente fundou a editora modobulb, editora independente de livros de fotografia e centro de estudo. Integra o conselho curador do Festival Internacional de Fotografia Paraty em Foco e faz parte do grupo de fotógrafos da turma 2011 do MFA em Fotografia da Hartford University.

Sem título, da série *Recreio da Borda do Campo*
2009, impressão de pigmento mineral sobre papel algodão
45 cm x 67,63 cm





Sem título, da série *Recreio da Borda do Campo*
2010, impressão de pigmento mineral sobre papel algodão
45 cm x 67,63 cm



Sem título, da série *Recreio da Borda do Campo*
2009, impressão de pigmento mineral sobre papel algodão
90 cm x 135 cm



Sem título, da série *Recreio da Borda do Campo*
2009, impressão de pigmento mineral sobre papel algodão
45 cm x 67,63 cm

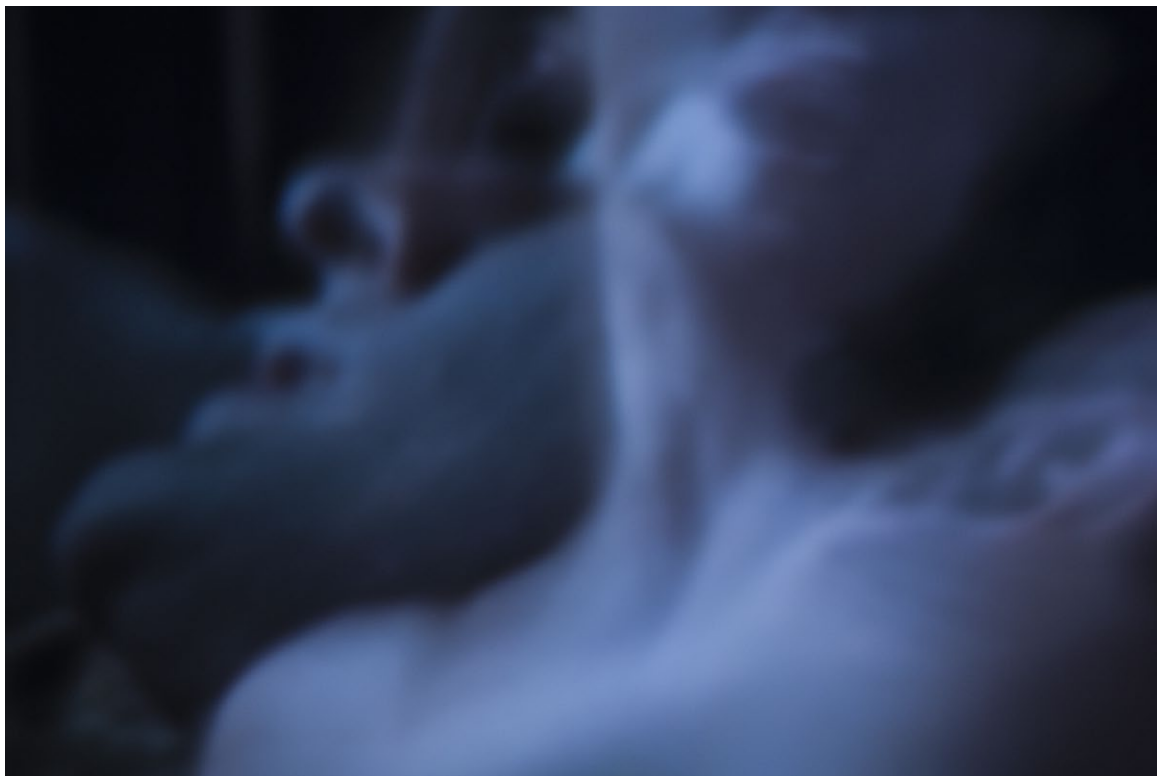


Sem título, da série *Recreio da Borda do Campo*
2009, impressão de pigmento mineral sobre papel algodão
45 cm x 67,63 cm

Jair Lanes Vitória, ES, 1967
Iniciou-se profissionalmente na fotografia em 1988 em Paris, onde viveu durante 10 anos. Foi assistente de Caroline Atlas durante 3 anos. Retornou ao Brasil em 1994 e trabalhou como repórter fotográfico para o jornal Folha de S. Paulo (1994-1997). Em 1997 fundou um laboratório profissional especializado em preto e branco. Desenvolve trabalho de expressão pessoal em fotografia e realizou vários ensaios: o homem do sertão (1992-1993), a população do Rajasthan na Índia (1994), o cotidiano do metrô parisiense (1995) e pessoas centenárias em São Paulo (1996). Desde 1993 trabalha no projeto Intimidades Silenciosas e desde 2001 no projeto Brasília: o Silêncio das Formas. Realiza pesquisas com filme Polaroid desde 2000 e desenvolveu o projeto Vida neste formato. Em 1996 foi contemplado com Menção Honrosa no Concurso Kodak em Paris e recebeu prêmio aquisição no 6º. Festival do Minuto em São Paulo.

Sophie São Paulo, da série *Intimidade silenciosa*
1994, impressão de pigmento mineral sobre papel algodão
100 cm x 66 cm





Sem título II, da série *Centro*
2008, impressão de pigmento mineral sobre papel algodão
50 cm x 40 cm



Congresso Nacional, da série *Brasilia*
2001, impressão de pigmento mineral sobre papel algodão
50 cm x 40 cm



Mariano Klautau

Belém, PA, 1964

Fotógrafo, pesquisador e produtor cultural, atua em projetos sobre memória e paisagem urbana. Consultor da Associação Fotoativa. Integra o grupo Caixa de Pandora com Claudia Leão e Orlando Maneschy. É formado em Comunicação Social pela Universidade Federal do Pará. Mestre em Comunicação e Semiótica pela PUC de São Paulo. Professor de fotografia da Universidade da Amazônia. Ganhou o Grande Prêmio de Fotografia no Salão Arte Pará, em 2001. Coordenador do projeto de publicação e acervo "Fotografia Contemporânea Paraense – Panorama 80/90" selecionado pelo Programa Petrobrás Artes Visuais em 2002. Organiza desde 2002 o "Colóquio Fotografia e Imagem" realizado pelo Instituto de Artes do Pará e Associação Fotoativa. Selecionado para Bienal de Havana em 2006.



Hoppe II, da série *Finisterra*
2008, impressão de pigmento mineral sobre papel algodão
50 cm x 225 cm



Matéria Memória VI, da série *Finisterra*
2008, impressão digital sobre papel fotográfico
52 cm x 39 cm



Matéria Memória V, da série *Finisterra*
2008, impressão digital sobre papel fotográfico
52 cm x 39 cm

Pedro David Santos Dumont, MG, 1977
Graduado em jornalismo pela Pontifícia Universidade Católica (PUC, MG, 2011), cursou pós-graduação em artes plásticas e contemporaneidade na Escola Guignard (UEMG, 2002). Publicou, com os fotógrafos João Castilho e Pedro Motta, o livro *Paisagem Submersa* (Cosac Naify 2008). De suas participações em exposições coletivas, destacam-se as realizadas no Ex-Teresa arte Actual (México D.F., 2011), Geração 00 (Sesc Belenzinho – São Paulo, 2011); Noordelicht Photogallery (Groningen, Holanda, 2008), 5ª Bienal de Fotografia e Artes Visuais de Liège (Mammac – Liège, Bélgica, 2006) Realizou mostras individuais na Fauna Galeria (São Paulo, 2012); Museu da Imagem e do Som (São Paulo, 2011), no Centro Cultural São Francisco (João Pessoa – PB, 2011), Centro Municipal de Fotografia de Montevideo (Uruguay, 2008), Palácio das Artes (Belo Horizonte – 2008). dentre outras. Recebeu os seguintes prêmios: Prêmio Fundação Conrado Wessel (2013), Prêmio Nacional de Fotografia Pierre Verger (2011), o Prêmio União Latina – Martín Chambi de Fotografia (2010) e o Prêmio Porto Seguro Brasil de Fotografia (2005).

Sombra, da série O Jardim

2012, impressão de pigmento mineral sobre papel algodão
150 cm x 190 cm





Rodolfo Vanni 1951, Buenos Aires, AR
O argentino Rodolfo Vanni começou a trabalhar como diretor de arte e fotógrafo ainda em Buenos Aires. Em 1970 veio para o Brasil e continuou exercendo as mesmas atividades. De 1970 a 1989 trabalhou como fotógrafo de moda e publicidade. Foi diretor de arte de agências como DPZ, MPM, PROEME e Leo Burnett. Em 1983 tornou-se diretor de criação da Alcântara Machado. Em 89 criou o polêmico cartaz “Banana Grampeada” para a 20ª Bienal Internacional de Artes de São Paulo. No ano de 1990 começou a dirigir filmes publicitários como freelancer. Em 91 ingressou no time de diretores da Jodaf. Foi em 1992 que o diretor iniciou parceria com Maninho, tornando-se sócio da Companhia de Cinema.

São Paulo, da série *Verdades e Mentiras*
2008, impressão de pigmento mineral sobre papel algodão
70 cm x 70 cm





Buenos Aires, da série *Verdades e Mentiras*
2007, impressão de pigmento mineral sobre papel algodão
70 cm x 70 cm



Buenos Aires, da série *Verdades e Mentiras*
2006, impressão de pigmento mineral sobre papel algodão
70 cm x 70 cm

Próxima página
São Paulo, da série *Verdades e Mentiras*
2001, impressão de pigmento mineral
sobre papel algodão
70 cm x 70 cm





Sheila Oliveira São Paulo, SP, 1968

É Bacharel em Biblioteconomia e Documentação pela FESP, pesquisa e produz Fotografia e Artes Plásticas. Coordena o estúdio de fotografia Empório Fotográfico, especializado em fotografia de alimentos, produtos e reproduções de obras de arte. Através do estúdio, recebeu vários prêmios de fotografia de gastronomia, entre eles o Prêmio Abril de Jornalismo. Propõe em seu trabalho pessoal a reflexão sobre a memória, o corpo e a identidade através de interferências visuais. Sua aproximação com as artes plásticas trouxe muitos benefícios e resultados surpreendentes somando-se a linguagem teatral em que transmitem a beleza do lado positivo de viver e o oculto da dor.

Flutuações VIII, da série *Flutuações*

2011, impressão de pigmento mineral e pastel seco sobre papel algodão
60 cm x 60 cm





Flutuações II, da série *Flutuações*
2011, impressão de pigmento mineral sobre papel algodão
80 cm x 80 cm



Tatewaki Nio Kobe, Japão, 1971
É Bacharel em Biblioteconomia e Documentação pela FESP, pesquisa e produz Fotografia e Artes Plásticas. Coordena o estúdio de fotografia Empório Fotográfico, especializado em fotografia de alimentos, produtos e reproduções de obras de arte. Através do estúdio, recebeu vários prêmios de fotografia de gastronomia, entre eles o Prêmio Abril de Jornalismo. Propõe em seu trabalho pessoal a reflexão sobre a memória, o corpo e a identidade através de interferências visuais. Sua aproximação com as artes plásticas trouxe muitos benefícios e resultados surpreendentes somando-se a linguagem teatral em que transmitem a beleza do lado positivo de viver e o oculto da dor.

Escultura do Inconsciente #29, da série *Escultura do Inconsciente*
2010, impressão de pigmento mineral sobre papel algodão
80 cm x 98,5 cm





Escultura do Inconsciente #41, da série *Escultura do Inconsciente*
2011, impressão de pigmento mineral sobre papel algodão
80 cm x 98,5 cm



Escultura do Inconsciente #40, da série *Escultura do Inconsciente*
2011, impressão de pigmento mineral sobre papel algodão
80 cm x 98,5 cm



Berlinscapes #10, da série *Berlinscapes*
2009, impressão de pigmento mineral sobre papel museológico
120 cm x 94 cm



Museu de Arte Contemporânea de Sorocaba

Presidente

Cristina Delanhesi

Vice-presidente

Maristela Alves Lima Honda

Primeira tesoureira

Paula Fernal

Segunda tesoureira

Maria Fernanda Stecca Stefan

Primeira secretária

Janice Honora de Almeida Prado

Segunda secretária

Maria Cristina Corazza Haddad

Conselheiros fiscais

Reinaldo Morato do Amaral

Marcelo Rogério Martins Pereira

Marco Túlio Batista de Proença

Silvia Helena Stecca Coelho (Suplente)

Conselheiros consultivos

Antônio Carlos Sampaio

Edan Shoher

Luiz Antonio Zamuner

Maria Amélia Sampaio

Sócios fundadores

Alexandre Pinto de Gusmão

Carlos Alberto de Souza Filho

Jorge Alberto França Proença

Lúcia Castanho Barros Rampim

Marcelo Rogério Martins Pereira

Marco Túlio Batista de Proença

Cristina Delanhesi

Maria Cristina Corazza Haddad

Maria Inês Moron Pannunzio

Maristela Alves Lima Honda

Paula Fernal

Pedro Lopes Soares

Reinaldo Morato do Amaral

Silvia Helena Stecca Coelho

Sócios efetivos

Alexandre Issa Latuf

Fabricio Henrique de Souza

Janice Honora de Almeida Prado

José Gerbovic

José Simões de Almeida Junior

Leosmar Gonzalez Martinez

Luiz Antonio Beldi Castanho

Maria Claudia Stecca

Maria Fernanda Stecca Stefan

Musse Stefan

Nilson Senne

Ruy Thadeu Latuf

Vera Lúcia Luvison

Diretor artístico

Fabio Magalhães

Coordenadora de projetos

Marta Silva

Assistente de diretoria

Jéssica Alves

Arquivista / Comunicação

Moreno Mota Dias

Administrador financeiro

Rodrigo Modena

Professores

Laura Matos
Paulo Edson

Advogados

Fábio Ricardo Scaglione
Thaís Queiroz Rui

Assessoria de Imprensa

QNotícias

Exposição**Coordenação geral**

MADRI Comunicação e Assessoria

Curadoras / Expografistas

Caru Magano e Juliana Vasconcelos

Produtora

Jéssica Alves

Coordenadora de Desenho gráfico

Teresa Berlinck

Finalizador de desenho gráfico

Moreno Mota Dias

Iluminação

Eletro Sales

Montagem

Estúdio M+G

Transporte

Alves Tegam

Mediadores

Ana Laura Hoffart
Carmelita Rebuá
Flavia Aguilera
Willian Welbert

Agradecimentos

Fauna Galeria
La Pasta Gialla
Secretaria de Cultura e Lazer de Sorocaba
Secretaria de Educação de Sorocaba
Secretaria de Educação do Estado de São Paulo
IAB Núcleo Sorocaba

Imagem capa

Eduardo Muylaert. *Body #392*, 2010

Imagens paginas 3 a 9

Tuca Vieira. *Spreepark #1*, 2009
Felipe Russo. *Sem título*, 2010
Armando Prado. *Mão*, 1982
Sheila Oliveira. *Flutuações VIII*, 2011
Arnaldo Papallardo. *Sem título*, 2011
Alexandre Sequeira. *Tayana e Jefferson*, 2007
Felipe Russo. *Sem título*, 2009
Pedro David. *Sombra*, 2012
Jair Lanes. *Sem título II*, 2008
Mariano Klautau. *Matéria Memória VI*, 2008
Carlos Dadoorian. *Sem título*, 2011
Rodolfo Vanni. *Buenos Aires*, 2007
Bruno Veiga. *#10*, 2012
Tatewaki Nio. *Escultura do Inconsciente #40*, 2011



Av. Afonso Vergueiro, 280, Centro - Sorocaba-SP
Tel.: +55 (15) 3233-1692 macs@macs.org.br
www.macs.org.br